

[Traduzido do inglês]

21 de março de 2011

Aos Crentes no Berço da Fé

Amigos muito amados,

No advento do antigo e auspicioso festival persa do Naw-Rúz, após o término dos abençoados dias do jejum e o início de um novo ano, aproveitamos a oportunidade para transmitir a cada um de vós, sinceros servos do Todo-Misericordioso, as nossas cordiais saudações e, por vosso intermédio, a toda a nação iraniana.

É habitual em todos os países escolher um dia de regozijo geral em que as pessoas se reúnem com alegria e júbilo e em que renovam os laços de afeição. O dia de Naw-Rúz é uma recordação da grandeza e da glória do antigo Irão e um símbolo da grandeza duradoura e da distinção do seu povo. Esta tradição secular é tempo de celebração e alegria, de demonstração de amor e bondade, de deixar de lado o rancor e a inimizade, e de procurar a renovação interior e exterior. Desde os primeiros tempos que o povo do Irão reverenciou e santificou este dia esplendoroso. Também os Bahá'ís do mundo, que incluem pessoas de todas as raças e origens em mais de duzentos países e territórios, celebram este dia glorioso com o mesmo nome "Naw-Rúz" e, seguindo os conselhos de 'Abdu'l-Bahá, esforçam-se para assegurar que os resultados do dia não se "limitem aos frutos de um mero prazer", mas que seja o prenúncio de grandes realizações que visam a promoção do bem comum.

O ano que agora terminou testemunhou a continuação das terríveis dificuldades, perseguições e injustiças que sobre vós caíram. Os principais perpetradores desta opressão são aqueles cujos corações e almas estão possuídos pelos males da ignorância e do fanatismo, que os destituiu da benevolência e da nobreza. Eles transformaram-se em instrumentos da violência e da crueldade contra os seus companheiros humanos. Alguns dos vossos compatriotas reconhecem a vossa inocência e desejam sinceramente no seu coração que vos tratem com justiça, mas, no clima militarizado prevalecente, são coagidos a desempenhar as instruções dos seus superiores tornando-se assim partícipes relutantes na tirania.

No entanto, damos graças a Deus pois ao longo deste ano haveis testemunhado o espírito de solidariedade revelado por um incontável número de iranianos de coração nobre, imparcial e esclarecido, tanto dentro do vosso país como além fronteiras; haveis ouvido o clamor de instituições nacionais e internacionais da sociedade civil que se ergueram para defender os vossos direitos; haveis sido informados das numerosas resoluções e declarações em vossa defesa pronunciadas por corpos nacionais e internacionais; e haveis conquistado a admiração do mundo pela vossa tranquila e construtiva resiliência. A vossa família espiritual espalhada pelo mundo, inspirada pelo exemplo do vosso serviço e sacrifício, também rumou no campo do serviço com resolução e determinação, e continuamente lembrou-se de vós nas suas orações no Limiar do Senhor da magnanimidade.

Ficámos encantados por saber que, com o estudo da nossa mensagem de Ridván de 2010, haveis beneficiado da reflexão sobre os sucessos alcançados pelos seguidores da Abençoada Beleza por todo o planeta ao executarem as disposições do Plano à medida que aprendiam a empoderar as pessoas para assumirem a responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento espiritual, social e intelectual. E, tal como mencionámos nessa mensagem, vós próprios haveis

continuado a oferecer, à medida das vossas possibilidades o vosso próprio contributo para esta empresa divina. No Ridván de 2011, vai começar a próxima etapa do poderoso empreendimento no qual o mundo Bahá'í está envolvido. A nossa mensagem de 28 de dezembro de 2010 aos Conselheiros Continentais explica os requisitos do Plano. Os Bahá'ís espalhados pelo mundo antecipam avidamente ainda mais proezas enquanto realizam as suas disposições. Cada um de vós, quer seja jovem ou idoso, irá também procurar, com total determinação e na medida do possível, prosseguir no caminho do serviço, tanto para cumprir com as suas responsabilidades espirituais como disponibilizando-se para aproveitar as oportunidades que possam aparecer.

O mundo está num turbilhão, e a impetuosa onda de mudança prossegue com incomparável força e velocidade. A velha ordem do mundo foi abalada, e as profundas transformações que ocorreram a todos os níveis das relações humanas apelam a reconsiderações fundamentais de cada aspeto da vida. Isto aplica-se igualmente à sociedade iraniana. Considerai como o seu povo se está a esforçar com determinação para estabelecer uma sociedade progressiva e como está disposto a suportar quaisquer dores ou calamidades na prossecução deste objetivo. A estação do Naw-Rúz e a renovação do mundo da natureza são um convite para revigorar os poderes do espírito e para reexaminar assuntos de coração e consciência. Nesta estação primaveril, este símbolo exterior de renovação espiritual, é apropriado que exploreis juntos, nas vossas conversas significativas com os vossos amigos, conhecidos, colegas ou com outras almas, como podereis contribuir ainda mais para o bem-estar material e espiritual de terceiros e para a construção de uma sociedade na qual os talentos inatos de qualquer indivíduo podem florescer sem distinção de classe, credo, género ou grupo étnico. Ponderai juntos o verdadeiro propósito do mundo da existência e da vida do homem; considerai a beleza e a eficácia da sociedade assente no princípio da unidade na diversidade; e deliberai sobre a nobreza essencial da alma que capacita o indivíduo para visualizar a sua felicidade na felicidade dos outros. Deixai a Deus os opressores e lembrai-vos da admoestação de Bahá'u'lláh: “Ó opressores na terra! Retirai as vossas mãos da tirania, porque jurei não perdoar a injustiça de nenhum homem.” Olhai além das dificuldades que vos atormentam de todos os lados e fixai o vosso olhar na sublime visão da Fé de Deus e na melhoria do mundo e na felicidade das nações. Seguindo o modelo das Figuras Centrais da Fé e dos vossos antepassados espirituais, persisti no nobre exemplo que vós próprios haveis definido ao longo dos últimos trinta e tal anos e permanecei pacientes e serenos nas dificuldades. Perseverai no vosso sacrifício inspirador, e contribuí com a vossa parte para a construção de um mundo e de um Irão que sejam unidos, prósperos e livres.

As nossas orações nos Sagrados Santuários estão com cada um de vós.

[assinado: A Casa Universal de Justiça]